

Língua Portuguesa - 6º ano

Sugestão de leituras extras

Data: 01/02/08

Sugestões de leitura para o 6º ano – Língua Portuguesa

Morá Elaine Lacerda

1. SCLAR, Moacyr. Um sonho no caroco de abacate. Editora Global.

Ilustrações de César Landucci e Mauricio Negro

A história é um manifesto contra sentimentos e emoções pré-concebidas e, em especial, o preconceito contra judeus e negros.

O autor traz à tona o tema do estranhamento do diferente, a incapacidade de aceitação, pela sociedade, daquele que foge dos padrões sociais e culturais estabelecidos como "normais". Mardo, um judeu, e Carlos, um negro, discriminados, lutam para ficar amigos e lutam para serem aceitos no colégio e nas respectivas famílias.

A mãe de Mardo, judia, ao imigrar para o Brasil, deixa na Rússia um sonho de infância: o de comer abacate. Fruta cara, inacessível, o abacate representa o sonho improvável de liberdade (de crença, de religião), de felicidade, de conquista e de esperança.

O caroco do abacate talvez guardasse um segredo que não podia mais ser revelado à senhora Stern: um sonho que ficou perdido na sua imaginação infantil e na pátria que teve de abandonar por causa do nazismo.

2. FILHO, Domício Proença. Estórias da mitologia I: Eu, Zeus. Editora Global.

O presente livro integra a série Estórias da Mitologia. Nela se apresentam episódios e figuras mitológicas que marcaram a cultura greco-romana. Trata-se de ficção, mas tudo o que se conta é mitologicamente verdadeiro, excetuadas as opiniões dos divinos expositores.

Este volume, o primeiro, traz o depoimento de Zeus, Júpiter para os romanos, o Pai dos Deuses. O Senhor do Olimpo nos dá uma visão pessoal de sua própria história e se permite tecer alguns comentários sobre o que se vem afirmando sobre sua significação ao longo dos tempos.

3. FILHO, Domício Proença. Estórias da mitologia II: Nós, as deusas do Olimpo. Editora Global.

O presente livro integra a série Estórias da Mitologia. Nela se apresentam episódios e figuras mitológicas que marcaram a cultura greco-romana. Trata-se de ficção, mas tudo o que se conta é mitologicamente verdadeiro, excetuadas as opiniões dos divinos expositores.

O segundo volume da série Estórias da Mitologia traz o depoimento das Deusas Olímpicas – Hera, Ártemis, Atená, Afrodite, Héstita, Deméter, que os romanos chamam Juno, Diana, Minerva, Vênus, Vesta e Ceres. Elas apresentam a visão pessoal de suas próprias histórias e se permitem ainda tecer alguns comentários sobre o que se vem afirmando a propósito da sua significação ao longo dos tempos.

4. COLOSANTI, Marina. Doze reis e moça no labirinto do vento. Editora Global.

Treze contos de fadas, que criam um universo mágico e intemporal que interage simbolicamente com nosso inconsciente. Tecer uma nova vida com um pedaço de linha; conviver com os sonhos; dar vida ao ser amado, podendo uma roseira; saber que o próprio tempo cansa-se das coisas do mundo; conhecer reinos fantásticos e seus labirintos; comover-nos com o desespero da princesa que perdeu seu próprio reflexo; desvendar o mistério das garças encantadas que atraem homens para fora de suas aldeias; descobrir o que há por trás do rosto do Guerreiro; acompanhar um príncipe em sua

Língua Portuguesa - 6º ano

Sugestão de leituras extras

Data: 01/02/08

longa viagem pelos mistérios do mundo; conhecer a bela moça que, com seus cabelos, uniu dois reinos distantes e saber do valor das palavras e do silêncio para o rei. Tudo isso belamente ilustrado com o traço firme da autora.

5. VILELA, Luiz. Sete Histórias. Editora Global.

Sete histórias. Uma independente da outra. Cada qual com suas lembranças, emoções e preciosidades. Frases válidas para qualquer leitor, ainda que pouco observador.

Sem dúvida, o autor deteve-se no sentimento único, individual e, por isso mesmo, tão indispensável de cada personagem. Passado, presente ou futuro, *Sete Histórias* fala, de maneira linear, sobre algo que todo homem carrega no peito. E tenta, na medida do possível, olhar para dentro de cada um... “terra que ninguém vai...”, o coração.

Autor consagrado, Luiz Vilela escreve seus contos sempre com muita personalidade, cativando o jovem leitor, revelando as nuances, as tragicômicas situações do dia-a-dia das pessoas comuns, tão comuns que nem sequer nos damos conta delas e de suas mazelas pessoais.

6. ATWOOD, Margaret. Odisséia de Penélope. Cia das Letras

A partir de um episódio obscuro da *Odisséia*, Margaret Atwood reconta a história do mito de Odisseu do ponto de vista de Penélope, pintando-a como uma rainha muito diferente da imagem de esposa submissa a que foi relegada.

7. BOSI, Ecléa. Velhos amigos. Cia das Letras.

Histórias delicadas e envolventes, nascidas das lembranças de velhos amigos. A escrita da professora Ecléa Bosi, uma das principais estudiosas brasileiras da memória, reconstrói tempos e espaços perdidos. As ilustrações de Odilon Moraes recriam a atmosfera de cada conto e contribuem para fazer do livro um exemplo de vivacidade narrativa.

8. LÉVY, Didier. Nove contos de fadas e de princesas. Cia das Letrinhas.

Uma coletânea de histórias engraçadas e pouco convencionais sobre o universo das fadas e princesas, com seus segredos de beleza, diversos modelos de vestidos, acessórios exclusivos, vários tipos de varinhas de condão e príncipes encantados (ou nada encantadores). Cada texto é ilustrado por um artista diferente, completando a atmosfera bem-humorada dos contos.

9. GRENIER, Christian. Contos Lendas - Os doze Trabalhos de Hércules. Cia das letras.

Durante a guerra entre os telebeus e os habitantes de Tebas, na Grécia Antiga, o deus Júpiter visita a bela Alcmena e com ela concebe um filho. Hércules nasce com tamanho, beleza e força excepcionais. O herói vem ao mundo com a missão de livrar os homens dos flagelos que os atingem.

Juno, a enciumada mulher de Júpiter, porém, decide assassinar o pequeno Hércules, presenteando-lhe com duas serpentes venenosas. O jovem herói, ainda no berço, dá mostras de sua potência e estrangula as feras. Durante a infância, Hércules tem dificuldade para conter sua força. Num desentendimento com Lino, seu professor de gramática e aritmética, golpeia-o com tamanha intensidade que acaba por matar o mestre. Anos depois, num acesso de fúria, Hércules assassina a própria mulher, Mégara, e seus três filhos.

Para expiar seus crimes, é obrigado a realizar doze tarefas designadas por seu primo Euristeu: matar o leão de Neméia; executar a hidra de Lerna; prender o javali de Erimanto; capturar a corça do monte Mênalo; limpar os estábulos de Águias, rei da Élide; abater as aves do lago de Estínfalo; capturar o touro do rei de Creta; capturar as éguas antropófagas de Diomedes; roubar o cinto de

Língua Portuguesa - 6º ano

Sugestão de leituras extras

Data: 01/02/08

Hipólita, rainha das amazonas; apoderar-se do rebanho de bois vermelhos de Gerión; recuperar as três maçãs de ouro do jardim das Hespérides; e apoderar-se de Cérbero, o cão que guardava a porta do Inferno.

10. MASSARDIER, Gilles. *Contos e lendas da Europa Medieval*. Cia das Letras.

Este volume revaloriza um período da história europeia que por muito tempo foi considerado uma era de trevas, de ausência de espírito artístico, de atrofia da liberdade de imaginar. Não foi bem assim, como mostram estas histórias que percorrem os mais variados matizes da imaginação humana

Cavaleiros virtuosos, juizes sem escrúpulos, lindas princesas e seus amados, seres fantásticos e muitos outros personagens ajudam o leitor de hoje a reconstruir a complexa realidade da Europa medieval. Ao acompanhar estas aventuras, descobre-se um mundo de nobres e guerreiros, mas também de servos pobres e sonhadores, de chefes corruptos e pestes apavorantes, um mundo de cidades protegidas por altas muralhas, mas também de florestas escuras, habitadas por ladrões e demônios de toda sorte. Em suma, um mundo muito mais rico do que sugere o estereótipo de uma Idade Média regida de cima a baixo pelos poderes eclesiásticos e cuja imaginação teria sido soterrada pelos dogmas do mais severo catolicismo.

Como todos os volumes da Coleção Contos e Lendas, este também traz um apêndice de caráter didático, destinado a auxiliar os leitores no estabelecimento de pontes entre o universo imaginário e o passado histórico.